

JOVENS DE BEM COM A VIDA

Resumo

O projeto de Extensão "JOVENS DE BEM COM A VIDA" é coordenado pelo departamento de Medicina III (Materno-Infantil) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Proposta acadêmico-social interdisciplinar que oportuniza, ao aluno do curso de Medicina e de outras áreas do saber, ser um agente de promoção da saúde e da qualidade de vida de crianças e adolescentes, bem como de suas famílias. A maioria das ações está incluída no currículo médico, realizadas sob supervisão docente. Todas as atividades fundamentam-se no Estatuto da Criança e do Adolescente, favorecendo a formação integral do cidadão e estimulando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas. Objetiva promover desenvolvimento biopsicossocial e educacional de crianças, adolescentes e jovens residentes no bairro Vila Embratel, utilizando a Saúde como eixo articulador. Assiste crianças, adolescentes e jovens, na faixa etária de 0 a 24 anos, bem como suas famílias, diariamente, em ações nas áreas de Arte, Cultura, Educação, Saúde e Iniciação para o Trabalho. As atividades acontecem, principalmente, no Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, no Centro de Convivência em Arte e em escolas públicas e infantis comunitárias. Participam diretamente no projeto, em 2003, 14 docentes, 100 discentes e 5 técnicos da Universidade Federal do Maranhão, além de 4 arte-educadores residentes no bairro. Diferentes metodologias são utilizadas a fim de atender os objetivos dos sete núcleos de trabalho. Os resultados permitem reafirmar a importância de ações preventivas e curativas na área da saúde em um trabalho comunitário. Alunos do curso de Medicina desenvolvem-se enquanto técnicos e enquanto sujeitos sociais.

Palavras-chave: adolescente; criança; jovens; inclusão social; saúde.

Key-words: adolescent; child; youth; social inclusion; health.

Introdução

O projeto de Extensão "JOVENS DE BEM COM A VIDA", foi implantado pelo departamento de Medicina III (Materno-Infantil) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em janeiro de 1999, na Vila Embratel, bairro da periferia da cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, que possui um grande contingente de famílias em situação de pobreza, em sua maioria oriundas do interior do estado, e que, ao longo dos anos, foram se aglomerando em áreas de ocupação, vivendo em situações de subsistência. Enquanto proposta acadêmico-social, o projeto coloca o aluno da universidade em contato com outras realidades e outros grupos sociais, contribuindo para o seu crescimento profissional e humano, na medida em que favorece a superação da dicotomia entre teoria e prática, e capacita-o para ser um agente de transformação e promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas. Reafirma-se, também, o compromisso social da instituição com a promoção e a garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, através da Extensão, processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre

universidade e sociedade. (FÓRUM DOS PRÓ-REITORES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO BRASIL).

Todo o trabalho efetuado baseia-se no Estatuto da Criança e do Adolescente que garante como direitos fundamentais a educação, o esporte, o lazer, a saúde, o acesso aos bens e serviços, a paz, a cultura, o respeito, a alimentação, a convivência familiar e comunitária, entre outras determinações. (CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, 1997). Procura-se, portanto, criar oportunidades de desenvolvimento de potencialidades e inclusão social, possibilitando acesso ao conhecimento contextualizado, ferramenta essencial para desenvolver diversas estratégias cognitivas que capacitem a criança e o adolescente a construírem amplos acessos à realidade social e histórica; a imaginar o abstrato e concretizá-lo com seus sentidos; a decodificar outros signos do mundo; a romper barreiras; a estar disponível ao diálogo, respeitando as diferenças; a ser protagonista; e a viver e posicionar-se melhor frente às exigências de uma sociedade em constante mutação. Finalizando, possibilita-se que todos compreendam a importância do trabalho em equipe e a necessidade de se reavaliar criticamente e coletivamente as ações. Logo, a gestão do projeto tem caráter participativo, sendo o planejamento e o desenvolvimento das atividades construídas com e não para a comunidade.

Descrição

O projeto de Extensão "JOVENS DE BEM COM A VIDA", coordenado pelo departamento de Medicina III, articula a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis; os departamentos de Comunicação Social, Educação II, Enfermagem, Física, Letras, Matemática, Patologia, Psicologia, Química e Serviço Social; o Centro Acadêmico de Medicina Antônio Rafael; e o Hospital Universitário. No início, objetivava prevenir e prestar assistência à gravidez na adolescência na Vila Embratel, a partir do diagnóstico da alta prevalência de adolescentes gestantes na localidade. Nesse período, existiam 20 oficinas educativas e/ou profissionalizantes nas áreas de Esporte, Arte e Iniciação para o Trabalho, que aconteciam no Núcleo de Esportes (UFMA) e em associações comunitárias. A maioria das oficinas era coordenada por profissionais residentes no bairro, como forma de fortalecer o trabalho e a organização comunitários. Durante um ano, alunos dos cursos de Medicina, Educação Física e Pedagogia, respectivamente, realizaram atendimento médico e ações educativas, desenvolveram atividades esportivas e forneceram apoio pedagógico. Diagnosticou-se a situação sócio-familiar dos participantes e demandas da comunidade, a partir de entrevistas com familiares dos adolescentes. Atividades interativas aconteceram três vezes ao ano, envolvendo toda a equipe de trabalho, os adolescentes e seus familiares e comunidade.

Para atender às demandas dos adolescentes e formar profissionais socialmente responsáveis, o departamento de Medicina III passou a incluir as ações desenvolvidas na grade curricular da disciplina de Pediatria I, como forma de garantir a sustentabilidade do projeto.

No sentido de garantir a continuidade das ações, os 4 arte-educadores das oficinas de Teatro, Dança-de-Rua e Capoeira passaram a trabalhar como um

grupo organizado em torno dos temas Arte e Cultura, resultando na criação da organização não-governamental "Centro de Vivência em Arte - CVarte". Em 2002, com a reabertura do Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, outros cursos da instituição, além de novos atores comunitários e novas parcerias, foram se fazendo presentes, fortalecendo o trabalho então realizado. O projeto atende, aproximadamente, 600 crianças, 350 adolescentes e 200 jovens, na faixa etária de 0 a 24 anos, e oferece alternativas ao desemprego, às drogas, à baixa auto-estima e à exclusão social, valorizando os ambientes físico e sócio-cultural do bairro. São desenvolvidas ações nas áreas de Arte, Cultura, Saúde e Iniciação para o Trabalho, articuladas com atividades de outros projetos do "Programa Rio Bacanga" (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis) e de associações comunitárias existentes na Vila Embratel. Atualmente, as atividades desenvolvidas concentram-se nos seguintes núcleos de trabalho:

1) Ambulatório de Cuidados Primários em Pediatria: implantado desde o início do projeto. Objetiva prestar assistência integral às crianças e adolescentes da Vila Embratel. O atendimento médico é realizado por alunos do 10º e 12º períodos do curso de Medicina, sob supervisão docente. Acontece quatro vezes na semana, com uma média de 08 atendimentos por turno. (Re)constróem-se as histórias social, familiar, nutricional e do desenvolvimento da criança e do adolescente; enfim, cada história de vida e não somente a da doença. Realiza-se acompanhamento da situação de saúde de crianças, no primeiro ano de vida, mensalmente, e, trimestralmente, no segundo ano de vida por equipe interdisciplinar. Realizam-se visitas domiciliares programadas por agentes comunitários de saúde. Crianças matriculadas em uma creche comunitária têm as suas situações de saúde diagnosticadas pela Enfermagem, com acompanhamento médico no Núcleo de Extensão da Vila Embratel, em caso de agravos. Adolescentes também são encaminhados por educadores das oficinas e de escolinhas de Futebol, quando necessário. A equipe de trabalho e a população analisam situações vivenciadas.

2) Ambulatório de Cuidados Primários de Obstetrícia: existe desde o início do projeto. Objetiva promover atenção integral à saúde de gestantes adolescentes residentes na Vila Embratel. Especificamente, pretende-se: a) captar adolescentes, no primeiro trimestre de gravidez, para início do pré-natal; b) acolher a gestante por uma equipe interdisciplinar; c) diagnosticar a situação de saúde das gestantes; d) (re)construir a história biopsicossocial das adolescentes; e) prevenir e tratar agravos envolvendo o binômio mãe-conceito; f) desenvolver condutas médica e psicológica adequadas à realidade vivenciada pelas participantes; g) envolver familiares e parceiros no atendimento; h) motivar a permanência ou retorno da gestante à escola; i) proporcionar o Planejamento Familiar às mães após o parto; e j) humanizar o trabalho no atendimento à gestante adolescente. As atividades acontecem uma vez na semana, com atendimento de 6 gestantes/semana.

3) Sexualidade: foi implantado em janeiro de 2001. Justificou-se esse serviço, a partir dos resultados de uma pesquisa, onde se constatou que a maioria das adolescentes não planejava a gravidez, nem recebiam informações adequadas sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's). Atualmente, participam

150 moradores da Vila Embratel. Presta-se assistência à concepção e contracepção de casais; conhece-se os métodos utilizados pelos participantes para planejar a família; (re)constroem-se os conhecimentos dos atores sociais sobre o tema Planejamento Familiar e Doenças Sexualmente Transmissíveis; fornecem-se os meios contraceptivos desejados; controlam-se as DST's no grupo; conhecem-se situações de risco que contribuem para a disseminação das DST's; desenvolvem-se atividades preventivas adequadas à realidade local; encaminham-se os casos suspeitos de DST's para os centros de referência; e acompanha-se a evolução do tratamento dos casos diagnosticados. Para atendimento dos objetivos propostos, realizam-se atividades educativas, semanalmente, para grupos de até quinze participantes, quando são abordados assuntos do cotidiano dos integrantes, incluindo o Planejamento Familiar e as Doenças Sexualmente Transmissíveis. As situações vivenciadas são analisadas de formas individual e coletiva. Todas as mulheres participantes recebem atendimento ginecológico e realizam o "Preventivo", anualmente. Orienta-se sobre a importância da vacinação contra Hepatite B, Rubéola e Tétano, seguindo recomendações do Ministério da Saúde.

4) CriAção: implantado em 2001, as ações do projeto visam diagnosticar e intervir na situação de saúde de mães adolescentes e seus filhos, que são atendidos, conjuntamente, por equipe médica e psicológica para fortalecimento da relação mãe-criança. Além do acompanhamento do desenvolvimento biopsicossocial durante os dois primeiros anos de vida, são realizados atendimentos das intercorrências, quando necessário. Gestantes adolescentes são incluídas nesse grupo, se o desejarem. Todas recebem orientação sobre Planejamento Familiar e as Doenças Sexualmente Transmissíveis. Há estimulação da percepção corporal, do crescimento e desenvolvimento através de atividades físicas lúdicas semanais.

5) Biblioteca Comunitária/Escolar da Vila Embratel: foi implantada pela coordenação do projeto, em julho de 2002, a partir do entendimento que saúde não é apenas a ausência de doenças, mas ter acesso à educação, ao lazer, à cultura, à convivência comunitária, etc. Funcionando no Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, tem o projeto "Livro na Praça" da Biblioteca Pública Benedito Leite como parceiro. O principal objetivo é incentivar a formação de leitores. Mensalmente, alunos e professores de escolas comunitárias e públicas, principalmente, participam de atividades interativas.

6) Arte, Educação e Cultura: desenvolvem-se atividades visando inclusão social, no "Centro de Convivência em Arte" e nas escolas. A parceria com a Fundação Municipal da Criança e Assistência Social (FUMCAS) levou o projeto "Agente Jovem" para a comunidade, beneficiando 25 adolescentes, com idades entre 15 e 17 anos. Para esse grupo, alunos do curso de Medicina desenvolvem oficinas educativas, quinzenalmente, discutindo-se os seguintes temas, escolhidos pelos próprios adolescentes: Saúde na Adolescência; Higiene e Alimentação; Violência e Cidadania; Drogas na Adolescência; Sexualidade; DST's/AIDS; e Contracepção. Através de recursos diversos, como filmes, músicas e folders, reconstróem-se conhecimentos a partir da experiência pessoal e coletiva do grupo. Em agosto de 2003, adolescentes participantes do núcleo de "Sexualidade" solicitaram, à coordenação do projeto, aulas de Matemática preparatórias para o Vestibular, o que resultou na implantação no "Cursinho Popular Preparatório para o Vestibular".

7) Curso de Extensão "Cuidados Primários de Saúde": iniciado em janeiro de 2003, é uma atividade extracurricular que objetiva capacitar, trinta alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão e cinco Agentes Comunitários de Saúde, em cuidados primários de saúde, a cada semestre. Possibilita que o aluno do curso de Medicina conheça a realidade vivenciada pela população, já que o currículo médico ainda volta-se mais para o estudo de patologias e do enfermo nos hospitais universitários. Contribui, portanto, para formar profissionais de saúde com uma visão integral do ser humano. O curso visualiza o rompimento do modelo aluno-receptor X professor-transmissor de conhecimento e oportuniza trocas de saberes entre universidade e comunidade. Acontece em dois módulos, cada um deles com 70 horas, aproximadamente, divididos em atividades teóricas e práticas. No Módulo 1, para alunos do 2º período, a partir de temas da área da Saúde, entre eles, Processo saúde-doença, Relação médico-paciente, Vacinação, Crescimento e Desenvolvimento da criança, oferece-se a oportunidade de o aluno estabelecer seus próprios objetivos de aprendizagem, através de atividades coletivas. No Módulo 2, os alunos do 3º período são capacitados para o desenvolvimento de ações preventivas e educativas em saúde materno-fetal. Com o intuito de fornecer embasamento teórico suficiente para adequar o discurso à prática, o curso foi dividido em cinco blocos: Compreendendo a gravidez, Assistência ao pré-natal, Crenças e costumes, Preparando para a maternidade e Planejamento familiar. São realizadas duas atividades práticas: uma de pesquisa para diagnóstico das dúvidas das gestantes sobre o pré-natal e outra educativa, quando cada grupo produz um folder informativo baseado nos principais questionamentos das entrevistadas.

Resultados

Um dos resultados mais significativos é a instituição de uma nova relação, baseada em compromisso, respeito, diálogo, ética e co-responsabilidade, entre a Universidade Federal do Maranhão e a comunidade da Vila Embratel. O projeto se constituiu no instrumento que possibilitou essa realidade. O fechamento do Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel, em 1996, e a utilização da comunidade para pesquisas universitárias ressentiam uma grande parcela da população. Nos últimos dois meses de 2002, realizou-se um Seminário para planejamento das ações para 2003, com participação de docentes, discentes e técnico-administrativos da instituição e representantes do bairro. Um outro fato de grande importância foi instituir parcerias entre o projeto e órgãos gestores e/ou executores de políticas públicas, como a Secretaria Municipal de Saúde.

Outro êxito foi resgatar a importância de apreender a "história de vida" dos sujeitos para aproximação da realidade e determinação do diagnóstico, muitas vezes dispensando-se a realização de exames laboratoriais que encareceriam e retardariam o tratamento. Humaniza-se a relação médico-paciente e equipe de trabalho adquire segurança quanto ao diagnóstico e conduta executados pela possibilidade de reavaliar os casos atendidos. Podemos, ainda, apontar os resultados: a) a participação de 14 docentes, 100 discentes e 5 técnico-administrativos no projeto, já no ano de 2003; b) realização de 1300 atendimentos pediátricos e 180 obstétricos ou ginecológicos, em 2002; c)

tratamento adequado das DST/AIDS; d) não ocorreu gravidez não planejada, em 2003, no núcleo de trabalho "Sexualidade"; e) a maioria das crianças permanece em aleitamento materno exclusivo e em aleitamento materno e alimentos complementares durante os quatro a seis primeiros meses e até o segundo ano de vida, respectivamente; f) fortalecimento da relação mãe-criança; e g) diminuição das situações de risco envolvendo adolescentes; h) criação da Liga de Obstetrícia e participação de aproximadamente 90% dos alunos em projetos de extensão e/ou pesquisa, após finalização do curso de Cuidados Primários de Saúde; i) produção de folders educativos a partir da realidade dos atores sociais; e j) aproximadamente 84% das mães adolescentes retornaram às escolas, após o parto.

Principais parcerias

Para tornar o projeto exequível, a coordenação do projeto estabeleceu parcerias, algumas delas com instituições que possuem propostas para serem implantados em comunidades da periferia de São Luís. Também com grupos comunitários organizados, fornecendo ou espaço físico ou recursos humanos. A UNICEF financiou o projeto, em 1999 e 2000, e tem o mesmo como referência na área de Planejamento Familiar. Foi o trabalho escolhido para representar o escritório de UNICEF Maranhão-Piauí no "Regional Workshop on Experiences of Adolescent Participation", realizado em Recife, em janeiro de 2003. A Secretaria Municipal de Saúde capacitou a equipe de saúde no tema "Doenças Sexualmente Transmissíveis" e fornece, mensalmente, os contraceptivos. A parceria com a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) consolidou os trabalhos nas áreas de Arte e Cultura, proporcionando, à comunidade da Vila Embratel, um espaço para realização de oficinas, o "Centro de Convivência em Arte".

A Fundação Municipal da Criança e Assistência Social (FUMCAS) levou o projeto "Agente Jovem" para a comunidade, beneficiando 25 adolescentes. A Biblioteca Pública Benedito Leite, implantou a biblioteca no Núcleo Permanente de Extensão da Vila Embratel. A TAGUATUR, empresa de transportes municipal, participa transportando os integrantes para as atividades realizadas fora do bairro. A PLAN INTERNACIONAL, a partir de outubro de 2003, fornecerá materiais educativos, medicamentos, contraceptivos e equipamentos. Em contrapartida, em 2004, a equipe do projeto irá capacitar Agentes Comunitários de Saúde na estratégia "Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância - AIDIPI", projeto dessa instituição não-governamental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "JOVENS DE BEM COM A VIDA" permite, aos docentes, discentes e técnico-administrativos da universidade, compreenderem outros grupos sociais e valorizarem diferentes expressões culturais, crenças, hábitos e atitudes. Mais que capacitar profissionais para um mercado de trabalho competitivo e que enaltece a especialização, o projeto passa a formar médicos e outros profissionais para o exercício consciente da cidadania, com base na ética da corresponsabilidade. Mais do que tratar agravos, se objetiva preveni-los com a participação ativa da população, desenvolvendo uma relação profissional-usuário

que coloca os interesses da comunidade acima dos institucionais. Nessa forma de pensar, cada sujeito atua como agente mobilizador, motivador e mediador no processo que aproxima os interesses mútuos entre a sociedade e a produção acadêmica. O compromisso não termina com a prescrição de uma "receita", mas com a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos. Portanto, conhecimento, técnicas e até habilidades sociais só adquirem significação nas mãos humanas, compreendendo-se humano como condição essencial daquele que desenvolveu sensibilidade para o belo e para um agir crítico. É preciso um fazer responsável, ponderado previamente sobre as conseqüências; um sentido ético e uma dimensão transcendente; reduzir o ter a um espaço instrumental, privilegiando o ser: o tornar-se pessoa melhor a cada instante e que melhora o mundo, como desafio a ser respondido concretamente na construção de um sentido de vida. O aprendizado é contínuo; o que se conquista é "algo" que ultrapassa as limitações dos livros técnicos: aprende-se a ser, a conviver e a estar presente; adquire-se sabedoria para abordar situações que lidam com razão e emoção.

Ficha Técnica**Instituição**

Universidade Federal do Maranhão

Professor(a) orientador(a)

Marizélia Rodrigues Costa Ribeiro

Aluno (s) responsável (is)

Dyego José de Araújo Brito; Mariany Melo Oliveira

Aluno(a) responsável para contato

Dyego José de Araújo Brito

Rua 10, quadra 116, casa 15 - Ipem São Cristóvão

São Luís - Maranhão

Cep: 65055-220

Tel: (99) 245.6810/ 9133.5983

E-mail: djabrito@hotmail.com